

434

OLHOS VERDES: O OLHAR DE EX-MILITANTES INTEGRALISTAS SOBRE O GOVERNO MILITAR BRASILEIRO DE 1964 A 1970. *Rodrigo Oliveira Gomes, Helgio Henrique Casses Trindade (orient.) (UFRGS).*

O presente estudo traz a idéia de relacionar Integralismo e Ditadura Militar no Brasil, visto que esses foram os dois principais representantes da direita política no país durante o século XX. Pretende-se analisar a visão que os integralistas possuíam sobre governo militar instaurado em 1964 por meio do método de investigação da história oral. Entretanto, essa pesquisa não se limita apenas à exposição das impressões dos “ex-camisas-verdes”, mas também a um estudo crítico do processo de construção dessas, intrínseco a esses olhares. Os objetivos principais do trabalho são: expor a “visão” de ex-militantes da AIB sobre a ditadura militar brasileira e analisar os processos internos a formação desse olhar sobre o governo ditatorial brasileiro entre 1964 e 1970. As fontes que se pretende investigar são 52 entrevistas com ex-membros da AIB aplicadas pelo professor Helgio Trindade entre maio 1969 e setembro de 1970 para o complemento de sua tese publicada no Brasil em 1974 sob o título de “Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30”. Minha proposta é inverter a condição da fonte, tirando-a da posição de “complemento”, que lhe foi atribuída anteriormente, e colocando-a como elemento central deste trabalho, cerca de 30 anos depois de sua aplicação. Se buscará, nessas entrevistas, ver como os integralistas se “projetam” nessa visão sobre os militares responsáveis pelo governo pois, quando inferem em relação aos outros, eles usam suas definições e características sobre os descritos; estão afirmando a sua identidade enquanto julgam as alteridades. Cabe-me, também, entender os processos de constituição da memória deles a partir das reminiscências individuais dos ex-militantes da AIB, posto ser ela intrínseca ao olhar de quem narra, meu objeto de estudo último. Este estudo se encontra em fase de revisão bibliográfica e análise primária das fontes, necessitando ainda de algum tempo para formulação de hipóteses ou conclusões.